



Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnicos
Administrativos
Edital 63/2013

Chave de Correção da Prova Discursiva

Cargo: NS-07 - Médico - Cardiologista

Questão 1

1 - Cardiopatia reumática ou febre reumática.

- Critérios de Jones modificados (2 maiores; ou 1 maior e 2 menores, exceto Coréia):

Maiores

- Cardite
- Artrite
- Coréia de Sydenham
- Eritema marginado
- Nódulos subcutâneos

Menores

- Febre
- Artralgia
- Elevação de marcadores inflamatórios
- Aumento do PRi no ECG

Critério obrigatório: evidência de infecção recente pelo estreptococco do grupo A (cultura de orofaringe; teste rápido ou elevação da ASLO).

2 - Antibioticoprofilaxia com penicilina benzatina 21/21 dias até os 40 anos ou durante toda a vida.

3 - Trombo no átrio esquerdo.

- Calcificação valvar severa.
- Regurgitação valvar moderada ou grave.
- Ausência de fusão das comissuras.

Questão 2

1 - Paciente assintomático, com lesão de 1 vaso na CD proximal, sem evidências de isquemia e com função ventricular normal.

- Tratamento clínico x angioplastia
- Sem diferenças na sobrevida.
- Sem diferenças no risco de IAM a longo prazo.
- Angioplastia reduz episódios anginosos, mas o paciente é assintomático.
- Tratamento clínico x cirurgia
- Sem diferenças na sobrevida.
- Sem diferenças nos percentuais de IAM a longo prazo.
- Cirurgia reduz episódios anginosos, mas o paciente é assintomático.
- Cirurgia x angioplastia
- Sem diferenças na sobrevida.

- Sem diferenças nos percentuais de IAM a longo prazo.
- Maior necessidade de reintervenção com a angioplastia.

2 - Controle do peso, exercício físico regular e dieta equilibrada: medidas que controlam a PA, glicemia e lipidograma.

- Evitar o tabagismo e o etilismo.
- Considerar aspirina em baixas doses ou betabloqueadores, embora estes tenham benefícios incertos em pacientes com DAC, sem IAM prévio.
- Benefícios incertos, mas provavelmente pequenos das estatinas em pacientes com DAC e LDL basal <70mg/dL, sem IAM prévio. Considerar.

3. - Não existem ensaios clínicos randomizados mostrando que o uso da angiotomografia coronariana ou qualquer outro exame não invasivo para o rastreamento de doença coronariana melhora o prognóstico em pacientes com função ventricular normal.

- Raramente haverá alguma mudança de conduta baseada no exame que resulte em redução da morbimortalidade cardiovascular.
- Pacientes assintomáticos e com função ventricular normal não apresentam benefício de sobrevida com a revascularização percutânea ou cirúrgica, quando comparados ao tratamento clínico. Portanto, eles devem apenas ser submetidos ao controle dos fatores de risco cardiovasculares. As lesões de tronco de coronária são uma exceção, quando tratadas cirurgicamente, embora represente a minoria dos pacientes neste contexto, não justificando o rastreamento.

Questão 3

3.1 Occam's razor:

Escolher a hipótese mais simples que explica um conjunto de observações

3.2 Sutton's Law

Roubava bancos porque é ali que está o dinheiro.

Escolher um diagnóstico comum antes de buscar um diagnóstico incomum

3.3 Extrapolação

- *Utilizar resultados de um estudo em homens para as mulheres.*
- *Utilizar resultados de estudos de uma droga para outras drogas da mesma classe*

3.4 Heurística de representatividade

Processo pelo qual um indivíduo estima a probabilidade de um evento (Ex.: diagnóstico) com base no grau de semelhança (representatividade) da situação com o evento para a população inteira.

Ex.: reconhecimento de padrões de doenças; experiência prévia

Uso inapropriado desta heurística: uso de dados clínicos que não prevêm a doença com acurácia; baseiam-se em características clínicas altamente correlacionadas e não são previsores independentes; comparam pacientes a populações não representativas.

3.5 Heurística de disponibilidade (relembrar)

Uso da facilidade com que instâncias ou associações vêm à mente (relembrar) para estimar a frequência ou probabilidade de um evento.

Eventos mais frequentes são mais fáceis de lembrar, mas outras características podem predominar (casos de maior impacto, mais recentes, resultados ruins etc.)

3.6 Heurística do Reconhecimento

Se 1 dos 2 objetos é reconhecido e o outro não, então infere-se que o objeto reconhecido possui maior valor.

3.7 Heurística de ajuste ou ancoramento

Processo pelo qual uma estimativa probabilística é feita começando-se por uma estimativa inicial (âncora) com ajustes levando-se em consideração novas informações.

Os médicos em geral escolhem a probabilidade âncora muito baixa ou muito alta e os ajustes podem também ser não acurados (Ex. convulsão única não provocada, sem manifestação focal, com ex. clínico, EEG e TCC normais - 40 % dos neurologistas ordenam uma RNM).

Questão 4

4.1 – Os pacientes selecionados podem ter características diferentes dos pacientes de sua prática clínica e portanto ter resposta diferente à droga e as doses utilizadas no ensaio.

4.2 – Quanto mais restritos os critérios de seleção menos validade externa o estudo terá.

4.3 – Os resultados representam uma resposta média do conjunto de pacientes e não indicam qual o paciente que responde e qual o que não responde ao tratamento.

4.4 – os resultados indicam resposta para aquele medicamento e naquela dose, durante o período de tempo do estudo. Não podem ser inteiramente extrapolados para outras doses e para outros medicamentos da mesma classe química.

4.5 – Os resultados positivos (NNT) precisam ser superiores aos resultados negativos, danosos ao paciente (NND) e esses em geral não são fornecidos ou o são para pequeno número de eventos danosos.

4.6 – Quando o resultado refere-se a desfechos compostos isto não necessariamente indica que cada um dos desfechos isolados tem significado estatístico significativo.

Questão 5

Um sistema complexo adaptativo é um conjunto de agentes individuais, com liberdade para agir de modo nem sempre previsível e cujas ações são interconectadas, de modo que a ação de um agente muda o contexto dos demais agentes. Apresentam um comportamento coletivo sem uma “liderança” individual.

Todos os sistemas complexos produzem e usam informações e sinais de seus ambientes internos e externos.

A ciência complexa sugere que frequentemente é melhor tentar múltiplas abordagens, e deixar a direção da ação surgir por mudanças graduais com o tempo e a atenção devotadas às coisas que parecem funcionar melhor.

Conceitos básicos dos sistemas complexos adaptativos

5.1 - Limites nebulosos ao invés de rígidos.

5.2 - A ação dos agentes são interconectadas e têm por base regras internas

5.3 - A ação de um agente muda o contexto dos demais agentes;

5.4 - Os agentes e o sistema são adaptativos no tempo, mudam seu comportamento através do aprendizado ou processo evolutivo e a adaptação pode ser para melhor ou para pior dependendo do ponto de vista considerado.

5.5 - Os sistemas estão relacionados a outros sistemas e co-evolvem.

5.6 - Tensão e paradoxo são fenômenos naturais e não necessariamente precisam ser resolvidos.

5.7 - A interação entre os agentes pode produzir um comportamento imprevisível do sistema; emergência de novos comportamentos. As interações geram novas propriedades chamadas de “comportamento emergente” do sistema o qual não pode ser explicado pelo estudo dos elementos do sistema; Este comportamento emergente não pode ser previsto; Imprevisibilidade é inerente ao sistema – para conhecê-lo é preciso observá-lo.

5.8 - A não linearidade é inerente ao sistema.

As interações entre os elementos do sistema não são lineares, isto é, o resultado de uma ação depende do estado dos elementos naquele momento bem como da intensidade da ação (“input”). Pequenas ações podem gerar grandes efeitos e vice versa.

5.9 - Os sistemas complexos têm uma história (evoluem no tempo) e portanto são sensíveis às condições iniciais;

5.10 - Os sistemas estão relacionados a outros sistemas e co-evoluem. Interagem e são influenciados pelo ambiente;

5.11 - Tensão e paradoxo são fenômenos naturais e não necessariamente precisam ser resolvidos;

5.12 - Sendo a Imprevisibilidade inerente ao sistema , para conhecê-lo é preciso observá-lo, entender a rica interação entre os componentes e não apenas entender a sua estrutura;

5.13 - Dentro da imprevisibilidade há um padrão;

5.14 - Pode existir um Comportamento atrator. (Ex.: variação de cada batimento cardíaco);

5.15 - Auto-organização – para ser o máximo sensível ao seu ambiente.

5.16 - São sistemas abertos: quando observados o observador torna-se parte do sistema.

5.17 - Interagem e são influenciados pelo ambiente.